

DELIBERAÇÃO Nº 01/2026 DO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO BAIXO IVAÍ E PARANÁ 1, DE 03 DE JULHO DE 2026.

Aprova as proposições de complementação ao Termo de Referência para atualização do Plano de Bacia Hidrográfica, com vistas à incorporação de especificidades da área de abrangência do Comitê de Bacia Hidrográfica, nos termos do item 3.4.1 – Outros focos não contemplados pelo Termo de Referência.

O Termo de Referência elaborado para a contratação dos Planos de Bacia Hidrográfica do Estado do Paraná prevê, em seu item 3.4.1 – “Outros focos não contemplados pelo Termo de Referência”, a possibilidade de inclusão de especificidades da área de abrangência de cada Comitê, mediante apreciação e aprovação pela respectiva Plenária.

ANÁLISE TÉCNICA

O Plano de Bacia Hidrográfica constitui instrumento central da Política de Recursos Hídricos, orientando o diagnóstico, o prognóstico, a definição de programas, metas, ações e prioridades para a gestão das águas em cada unidade hidrográfica. Para que esse instrumento cumpra adequadamente sua função, é necessário que sua elaboração considere não apenas diretrizes metodológicas gerais, mas também as características específicas da bacia, seus conflitos, fragilidades, potencialidades, arranjos institucionais e temas prioritários de gestão.

Embora o Termo de Referência em análise contemple uma estrutura ampla e comum aos diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado, sua natureza padronizada impõe a necessidade de complementação por parte de cada CBH, de modo a incorporar elementos próprios de seu território e de sua dinâmica de gestão. Tal providência mostra-se especialmente relevante para assegurar que o Plano de Bacia reflita, de forma adequada, os desafios e prioridades locais, evitando abordagens excessivamente

genéricas e ampliando a utilidade prática do instrumento para o processo decisório do Comitê.

Nesse contexto, a plenária avaliou que as especificidades da área de abrangência deste Comitê devem ser integradas as orientações complementares ao Termo de Referência, nos termos do item 3.4.1. Trata-se, portanto, de medida voltada ao aprimoramento do processo de atualização do Plano, sem alterar a estrutura geral do TR, mas conferindo-lhe maior precisão e aderência às demandas da bacia, conforme itens a seguir:

1. Estudos sobre processos de assoreamento na bacia hidrográfica

Proposição 1

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple estudo específico para identificação, caracterização e monitoramento dos processos de assoreamento nos principais cursos d'água da bacia hidrográfica do Baixo Ivaí e Paraná 1, visando subsidiar ações de prevenção, recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos hídricos.

O estudo deverá mapear os trechos mais suscetíveis à deposição de sedimentos, identificar as principais fontes de erosão e transporte sedimentar, considerando tanto áreas rurais quanto urbanas, bem como avaliar a influência das práticas agrícolas, estradas rurais, obras hidráulicas, ocupações em áreas de preservação permanente e alterações na cobertura vegetal.

Deverá ainda estabelecer critérios para priorização de áreas críticas, propor indicadores para monitoramento da evolução dos processos erosivos e recomendar medidas de conservação do solo, recuperação de matas ciliares e estabilização de margens.

Justificativa

A produção e o transporte de sedimentos constituem processos naturais das bacias hidrográficas, porém podem ser significativamente intensificados pelas alterações no uso e ocupação do solo. Na bacia do Baixo Ivaí e Paraná 1, a predominância de atividades agropecuárias, associada à supressão da vegetação nativa em determinadas regiões e à ocorrência de processos erosivos, favorece o aumento do aporte de sedimentos aos corpos hídricos.

O assoreamento reduz a capacidade hidráulica dos rios e córregos, compromete a qualidade da água, dificulta captações para abastecimento e irrigação, acelera processos

de degradação ambiental e contribui para a ocorrência de alagamentos em áreas urbanas e rurais.

Além disso, considerando que parte da bacia deságua diretamente no rio Paraná e compreende importantes tributários do trecho final do rio Ivaí, o controle da produção de sedimentos torna-se estratégico para a conservação dos ecossistemas aquáticos e para a manutenção dos usos múltiplos da água.

A inclusão deste estudo permitirá estabelecer diretrizes para ações preventivas de conservação do solo, recuperação de áreas degradadas e priorização de investimentos voltados à redução da sedimentação dos cursos d'água.

2. Diagnóstico e preservação dos fundos de vale, com ênfase nas áreas urbanas

Proposição 2

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple diagnóstico específico das áreas de fundo de vale existentes na bacia, com especial atenção aos perímetros urbanos, visando identificar situações de ocupação inadequada, degradação ambiental e restrições ao funcionamento natural da drenagem.

O estudo deverá mapear as áreas de preservação permanente associadas aos fundos de vale, identificar trechos prioritários para recuperação ambiental e propor diretrizes para sua incorporação ao planejamento territorial dos municípios.

Também deverão ser avaliadas soluções baseadas na natureza, como parques lineares, áreas de infiltração, restauração de matas ciliares e recuperação de áreas úmidas, visando aumentar a capacidade natural de retenção das águas pluviais.

Justificativa

Os fundos de vale desempenham papel fundamental na regulação hidrológica da bacia, atuando na retenção temporária das águas das chuvas, na redução das velocidades de escoamento superficial, na proteção das margens dos rios e na conservação da biodiversidade.

Na bacia do Baixo Ivaí e Paraná 1, a expansão urbana observada em diversos municípios tem promovido ocupações próximas aos cursos d'água, reduzindo a capacidade natural dessas áreas em amortecer eventos hidrológicos extremos.

A preservação e recuperação dos fundos de vale também contribuem para reduzir processos erosivos, melhorar a qualidade da água, ampliar a infiltração e favorecer a

recarga dos aquíferos, constituindo importante estratégia de adaptação às mudanças climáticas.

A inserção deste diagnóstico no Plano de Bacia permitirá integrar a gestão dos recursos hídricos ao planejamento urbano municipal, promovendo cidades mais resilientes e ambientalmente sustentáveis.

3. Estudos para prevenção e mitigação de alagamentos

Proposição 3

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple estudo integrado das áreas suscetíveis à ocorrência de alagamentos e inundações, visando subsidiar ações de prevenção, mitigação e adaptação aos eventos hidrológicos extremos.

O estudo deverá identificar as áreas críticas nos meios urbano e rural, avaliar os fatores condicionantes relacionados à drenagem, impermeabilização do solo, ocupação de áreas inundáveis, assoreamento dos cursos d'água e alterações no regime hidrológico, propondo medidas estruturais e não estruturais para redução dos riscos.

Também deverão ser avaliadas alternativas de infraestrutura verde, ampliação das áreas de infiltração, reservatórios de retenção, recuperação de várzeas naturais e mecanismos de planejamento preventivo.

Justificativa

A bacia do Baixo Ivaí e Paraná 1 apresenta características hidrológicas que favorecem a ocorrência de alagamentos em determinadas regiões, especialmente em áreas urbanizadas e nas planícies de inundação associadas aos rios Paraná e Ivaí.

Nos últimos anos, eventos extremos de precipitação têm aumentado em frequência e intensidade, ampliando os prejuízos econômicos, sociais e ambientais decorrentes das inundações.

A impermeabilização crescente das áreas urbanas, associada ao assoreamento dos cursos d'água e à ocupação de áreas naturalmente inundáveis, reduz a eficiência da drenagem e aumenta a exposição das populações aos riscos hidrológicos.

O desenvolvimento de estudos específicos permitirá orientar investimentos prioritários, fortalecer a atuação preventiva dos municípios e aumentar a capacidade adaptativa da bacia frente aos cenários de mudanças climáticas.

4. Fortalecimento do monitoramento hidrológico e dos sistemas de alerta de cheias

Proposição 4

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple estudo destinado ao fortalecimento da rede de monitoramento hidrológico da bacia, visando ampliar a produção de informações sobre precipitação, níveis dos rios e vazões, bem como subsidiar sistemas de alerta para eventos de cheia.

O estudo deverá identificar lacunas na rede de monitoramento existente, propor novos pontos estratégicos de coleta de dados, avaliar a integração entre os sistemas de monitoramento estaduais e federais e recomendar o uso de tecnologias de telemetria, modelagem hidrológica e transmissão de dados em tempo real.

Também deverão ser propostas diretrizes para integração das informações com as Defesas Cíveis municipais e demais órgãos responsáveis pela gestão de riscos.

Justificativa

O monitoramento hidrológico constitui instrumento essencial para a gestão preventiva dos recursos hídricos, permitindo acompanhar a evolução das condições hidrológicas da bacia e antecipar situações críticas relacionadas às cheias.

Considerando a influência exercida pelos rios Paraná e Ivaí sobre a dinâmica hidrológica regional, a disponibilidade de informações em tempo real torna-se fundamental para reduzir riscos à população, apoiar ações da Defesa Civil e subsidiar decisões relacionadas à operação de infraestruturas hidráulicas e à gestão dos recursos hídricos.

Além disso, séries históricas consistentes são indispensáveis para aprimorar estudos hidrológicos, avaliar tendências decorrentes das mudanças climáticas e apoiar futuras revisões do Plano de Bacia.

5. Diagnóstico e fortalecimento do saneamento urbano e rural

Proposição 5

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple diagnóstico integrado das condições de saneamento básico nos meios urbano e rural, visando identificar os principais déficits de atendimento e seus impactos sobre a qualidade dos recursos hídricos.

O estudo deverá avaliar os sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais e gestão de resíduos sólidos, considerando as particularidades

dos municípios integrantes da bacia, bem como diagnosticar as condições de saneamento das comunidades rurais e populações dispersas.

Também deverão ser identificadas as principais fontes de poluição difusa e pontual, estabelecendo prioridades para investimentos e ações integradas entre os diversos entes responsáveis.

Justificativa

A melhoria das condições de saneamento constitui uma das medidas mais efetivas para preservação da qualidade dos recursos hídricos e promoção da saúde pública.

Na bacia do Baixo Ivaí e Paraná 1 ainda persistem desafios relacionados à universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto, à gestão das águas pluviais e à adoção de soluções adequadas de saneamento nas áreas rurais, onde sistemas individuais frequentemente apresentam baixa eficiência ou inexistem.

Essas condições contribuem para o lançamento de cargas orgânicas e nutrientes nos corpos hídricos, comprometendo a qualidade da água destinada ao abastecimento público, à recreação, à irrigação e aos demais usos múltiplos previstos na Política Nacional de Recursos Hídricos.

A incorporação deste diagnóstico ao Plano de Bacia permitirá orientar investimentos estratégicos, fortalecer a integração entre os Planos Municipais de Saneamento Básico e o Plano de Recursos Hídricos e promover melhorias graduais na qualidade ambiental de toda a bacia.

6. Preservação e recuperação das planícies de inundação (várzeas) e áreas úmidas

Proposição 6

Propõe-se que a revisão do Plano de Bacia contemple estudo específico para identificação, caracterização e conservação das planícies de inundação, várzeas e demais áreas úmidas presentes na bacia hidrográfica do Baixo Ivaí e Paraná 1, visando reconhecer sua importância para a regulação hidrológica, a conservação da biodiversidade e a redução dos impactos decorrentes de eventos hidrológicos extremos.

O estudo deverá mapear as principais áreas de inundação natural da bacia, identificar os trechos que apresentam alterações decorrentes de ocupações, drenagens, aterros ou outras intervenções antrópicas e avaliar sua contribuição para o armazenamento temporário das águas durante os períodos de cheia.

Deverá ainda estabelecer critérios para priorização de áreas destinadas à recuperação ambiental, propor diretrizes para proteção das funções ecológicas das várzeas e

recomendar mecanismos de integração entre a gestão de recursos hídricos, o planejamento territorial e as políticas de conservação ambiental.

Justificativa

As planícies de inundação constituem componentes essenciais da dinâmica natural dos sistemas fluviais, desempenhando papel fundamental na atenuação das cheias, no armazenamento temporário das águas, na retenção de sedimentos, na recarga de aquíferos e na manutenção da qualidade dos recursos hídricos.

Na bacia do Baixo Ivaí e Paraná 1, essas áreas assumem importância estratégica em razão da presença do rio Paraná e do trecho inferior do rio Ivaí, cujas planícies aluviais representam ambientes de elevada relevância ecológica, reconhecidos pela expressiva diversidade de habitats aquáticos e terrestres.

Entretanto, a expansão das atividades agropecuárias, a ocupação de áreas suscetíveis à inundação, a implantação de obras de infraestrutura e as alterações na drenagem natural podem reduzir a capacidade dessas áreas de desempenhar suas funções hidrológicas, aumentando a vulnerabilidade da bacia à ocorrência de enchentes, processos erosivos e degradação da qualidade da água.

Além de sua relevância para a gestão dos recursos hídricos, as várzeas desempenham papel estratégico na conservação da biodiversidade, funcionando como áreas de reprodução, alimentação e abrigo para inúmeras espécies de peixes, aves, mamíferos e outros organismos aquáticos, muitas delas de interesse ecológico e econômico.

A inclusão deste tema no Plano de Bacia permitirá orientar ações de preservação e recuperação dessas áreas, fortalecer a integração entre os instrumentos de gestão ambiental e de recursos hídricos e ampliar a resiliência da bacia frente aos efeitos das mudanças climáticas e da crescente ocorrência de eventos hidrológicos extremos.

PARECER

Diante das considerações apresentadas, a Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Ivaí e Paraná 1 aprova as proposições constantes nesta deliberação, para que sejam incorporadas ao Termo de Referência da contratação do respectivo Plano de Bacia Hidrográfica.

Curitiba, 29 de junho de 2026



Comitê das Bacias do Baixo Ivaí e Paraná 1

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças
Curitiba/PR | CEP: 80.230.120 | Telefone: (41) 3213-4752

www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-Baixo-Ivai-e-Parana-1



(assinado eletronicamente)

Heterley Ubaldo de Souza

Presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas do Baixo Ivaí e do Paraná 1

Documento: **Minuta_Especificidades_CBHs_1.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Heterley Ubaldo de Sousa (XXX.571.249-XX)** em 29/06/2026 12:13 Local: SANEPAR/12114.

Inserido ao protocolo **21.955.598-9** por: **Natália de Lima Schmidt** em: 29/06/2026 11:32.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: